

Sociologia do Direito

Turma A

12 de Junho de 2025

Critérios de Correção

Observação: Os tópicos que se identificam de seguida são apenas um guião das respostas que os alunos podiam adotar na resolução do mesmo. Naturalmente que se admitem respostas que embora não se debrucem sobre os temas mencionados da forma referida acabam por analisar os principais temas constantes das frases em referência.

Exame

Grupo I

Escolha **três** textos e comente os mesmos, integrando as frases no pensamento dos respectivos autores:

Texto 1

“Os costumes e as maneiras são usos que as leis não estabeleceram, ou não puderam ou não quiseram estabelecer. Entre as leis e os costumes, existe a seguinte diferença de que as leis regulam mais as acções dos cidadãos e os costumes regulam mais as acções do homem. Entre os costumes e as maneiras há esta diferença de que os primeiros dizem mais respeito à conduta interior e as outras à exterior”.

Montesquieu, *O espírito das leis*

- ✓ Contextualização histórica do pensamento de Montesquieu.
- ✓ Referência à produção bibliográfica do autor. Destaque para *O Espírito das Leis*, entre outras obras, como as *Cartas Persas*, de 1721.
- ✓ Identificação do pensamento de Montesquieu, referindo, em primeiro lugar, a compreensão do dado histórico. Ora, este dado histórico apresenta-se sob a forma de uma diversidade infinita de costumes, hábitos, ideias, instituições. Montesquieu quer encontrar uma ordem inteligível, cujos fundamentos possam ser explicados e justificados. Este autor refere várias vezes, nas suas obras, que procura compreender as motivações que explicam determinadas

leis e os fundamentos que levam os homens a produzir determinado tipo de legislação.

- ✓ Referência à dificuldade de distinguir entre leis e costumes, na concepção de Montesquieu. Este autor refere que as leis são formadas pelo próprio Estado e o costume pela sociedade. No caso das leis, Montesquieu divide as leis civis (familiares), as leis penais e as leis constitutivas do Estado.

Texto 2

“A ciência, tal como a concebe Augusto Comte, não é uma aventura, uma busca incessante e indefinida, é fonte de dogmas. Augusto Comte quer eliminar os últimos vestígios do espírito teológico, mas, de certa maneira, nasceu com certas pretensões próprias dos teólogos, no sentido caricatural do termo. Procura verdades definitivas, que não voltem a ser postas em questão”.

Raymond Aron, *As etapas do pensamento sociológico*

- ✓ A importância de Augusto Comte (AC) para a Sociologia do Direito. A fundação de uma nova área do direito. Fundamentação.
- ✓ A definição de um método específico de investigação. A existência de três tipos de sociedade no pensamento de AC. A sociedade teológica. A sociedade metafísica e a sociedade positiva.
- ✓ A importância do método experimental. Caracterização. Contraposição com as anteriores explicações e métodos de investigação.
- ✓ O afastamento da teologia como elemento relevante na construção do pensamento científico. Crítica aos anteriores autores que defendiam a importância da teologia e da religião.
- ✓ Manifestação de sentido crítico da parte dos alunos. A aparente contradição no pensamento de AC, tendo em consideração a frase em questão.

Texto 3

“Mas indo mais longe, se a participação forte dos protestantes na posse do capital e nos lugares de chefia na economia moderna dos nossos dias pode ser compreendida, como se disse, em parte, como simples consequência da sua riqueza superior à média, que lhes foi historicamente transmitida – manifestam-se, por outro lado, fenómenos em que obviamente não se verifica esta relação de causalidade”.

Max Weber, *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*

- ✓ Contextualização histórica do pensamento de Max Weber.
- ✓ Referência à produção bibliográfica do autor.
- ✓ Referência a uma das grandes preocupações deste autor: compreender melhor o funcionamento da sociedade moderna, nomeadamente dos fatores que justificavam uma determinada produção económica.
- ✓ Identificação do capitalismo com a existência de certas condições favoráveis ao seu aparecimento. A importância do elemento religioso nesta configuração.
- ✓ Importância da redução dos dados da vida real a tipos ideais. Para este autor, não se trata da realidade racional ou da explicação racional, mas de uma racionalidade prática, de organização e funcionamento da sociedade.
- ✓ O probabilismo do nosso autor assentava em quatro princípios: a) a existência de uma pluralidade de fatores na explicação dos factos históricos; b) a impossibilidade de analisar o grau de influência ou de casualidade de cada um dos fatores; c) o valor relativo de cada um dos fatores e a importância que cada um destes fatores assume consoante as circunstâncias e d) diversidade dos efeitos sociais consoante os fatores que tivermos a considerar.
- ✓ Quando analisa as obras científicas produzidas, o nosso autor refere que, na impossibilidade de compreender os fatores que geram diferentes consequências na vida social, temos de aceitar a inevitabilidade da validade destas obras, que envelhecem com o decurso do tempo.
- ✓ Na obra *A Ética protestante e o espírito do capitalismo*, de 1904, o nosso autor analisa a visão histórica marxista, segundo a qual o capitalismo é determinante no aparecimento de um novo modelo/credo religioso, o protestantismo. Weber vai afirmar em sentido inverso a Marx. Vai referir que a reforma protestante, com os seus dogmas de predestinação e de santificação pelo trabalho conduziu ao desenvolvimento de um trabalho incessante, e em consequência, ao aparecimento do capitalismo. Através desta obra o nosso autor promoveu a importância das ideias sobre os factos sociais.

Texto 4

“De onde surgem as regras jurídicas, quem lhes dá vida e eficiência? É extremamente interessante analisar as respostas dadas a estas perguntas, pois estas respostas deixam bem claro um facto: mesmo um conhecimento científico

totalmente correcto não consegue orientar o espírito humano, quando este é obrigado a responder a desafios práticos”

Eugen Ehrlich, *Fundamentos da Sociologia do Direito*

- ✓ O pensamento de Eugen Ehrlich. Caracterização das ideias fundamentais deste autor e enquadramento das principais correntes existentes: a Escola da Exegese, a Escola Histórica e a Escola do Direito Livre. Destaque especial para a última escola, onde se insere o nosso autor. Caracterização breve da escola.
- ✓ A relevância atribuída à validade do direito.
- ✓ Crítica da visão formalista do direito.
- ✓ Análise da existência de vários conceitos de direitos: o direito estatal, o direito dos juristas e o direito consuetudinário. Destaque especial para este último.
- ✓ A contraposição entre direito e lei.
- ✓ Condenação da exclusividade do direito estatal. Fundamentação.
- ✓ Manifestação de sentido crítico da parte dos alunos.

Grupo II

Responda à seguinte questão, concordando ou discordando da mesma:

De que forma a abordagem da Sociologia do Direito pode auxiliar ou não a sua formação como jurista?

- ✓ Identificação de matérias que podem beneficiar de uma análise da Sociologia do Direito. Exemplos.
- ✓ Os vários ângulos de abordagem de um tema. A Sociologia do Direito, em particular.
- ✓ A justiça e a segurança jurídica como elementos fundamentais do direito. O contributo da Sociologia do Direito.
- ✓ Postura crítica do aluno.

Cotação: Grupo I: 5 valores cada questão Grupo II: 5 valores.

Duração da Prova: 2 horas